

# LISTA 8 - ANALISE

Patrícia Rodrigues

December 15, 2023

**3. Uma fórmula booleana  $C$  sobre um conjunto  $X$  de variáveis booleanas (isto é, necessariamente em CNF) é uma tautologia se toda atribuição a  $X$  satisfaz  $C$ . O problema da tautologia consiste em, dado  $X$  e  $C$ , decidir se  $C$  é ou não uma tautologia. Prove que o problema da tautologia está em coNP.**

Na lógica proposicional, uma tautologia é uma fórmula proposicional que é verdadeira para todas as possíveis valorações de suas variáveis proposicionais.

Para provar que o problema da tautologia está em co-NP, consideramos o complemento do problema, ou seja, o problema de decidir se uma fórmula booleana não é uma tautologia.

Dado um conjunto  $X$  de variáveis booleanas e uma fórmula booleana  $C$ , o complemento do problema da tautologia pergunta se existe alguma valoração para as variáveis em  $X$  tal que a fórmula  $C$  seja falsa. Portanto, precisamos mostrar que podemos eficientemente verificar se uma dada valoração é um contraexemplo para a não tautologia de  $C$ .

## **Verificação do Contraexemplo:**

Dada uma valoração específica para as variáveis em  $X$ , podemos eficientemente avaliar a fórmula  $C$ . Se a fórmula  $C$  é verdadeira para essa valoração, então não é um contraexemplo, pois a fórmula é verdadeira para esses valores. Se a fórmula  $C$  é falsa, então a valoração é um contraexemplo, indicando que a fórmula  $C$  não é uma tautologia.

## **Eficiência em Tempo Polinomial:**

O algoritmo é eficiente em tempo polinomial porque a avaliação da fórmula  $C$  pode ser realizada em um tempo proporcional ao número de operações na fórmula. Assim, o tempo de execução do algoritmo é limitado por um polinômio no tamanho da entrada.

## **Conclusão:**

Portanto, o problema da tautologia está em co-NP, pois podemos eficientemente verificar a não tautologia de uma fórmula booleana fornecendo um contraexemplo.

30  
100

6. Seja  $G = (V, E)$  um grafo. Um conjunto  $S \subseteq V$  é independente se quaisquer dois vértices de  $S$  não são adjacentes. Ou seja, não há nenhuma aresta do grafo com as duas pontas em  $S$ . O problema IS consiste no seguinte: dado um grafo  $G$  e um inteiro  $k \geq 0$ , existe um conjunto independente em  $G$  com  $k$  vértices? Mostre que o problema IS é NP-completo. Não pode usar o fato que o problema Clique é NP-completo, mas pode se inspirar na prova deste teorema.

Resposta: Para demonstrar que o problema IS pertence à classe NP, é necessário mostrar a existência de um algoritmo não determinístico capaz de verificar uma solução proposta em tempo polinomial. Em outras palavras, a verificação da validade de uma solução deve ser realizada em tempo polinomial.

Um conjunto  $S$  é considerado independente em um grafo  $G = (V, E)$  se não existem arestas conectando quaisquer dois vértices em  $S$ , ou seja, não há adjacência entre eles. Para determinar a independência de um conjunto, é suficiente percorrer todos os vértices e verificar a presença ou ausência de adjacência entre eles, o que pode ser feito em tempo polinomial. Assim, o problema IS é classificado como NP.

O problema SAT, demonstrado como NP-completo por Stephen Cook em 1971, é utilizado como referência para estabelecer a NP-completude de outros problemas. Ao reduzir 3-SAT para IS, é possível mostrar a NP-completude do problema IS, uma vez que, se  $X$  é um problema NP-completo e  $X$  pode ser polinomialmente reduzido a  $Y$ , então  $Y$  também é NP-completo.

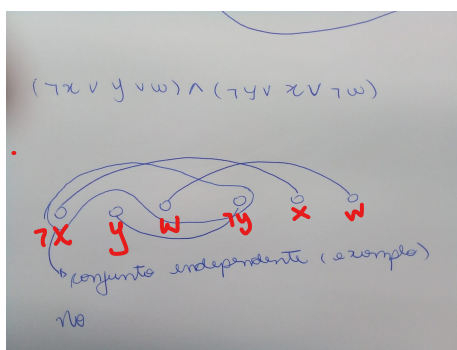
A redução de 3-SAT para IS pode ser ilustrada considerando a expressão lógica:

$$(\neg x \vee y \vee w)(\neg y \vee z \vee w)$$

Adicionamos arestas entre variáveis cuja existência simultânea é contraditória, representando o oposto do processo utilizado na redução para o problema Clique. Essa abordagem é necessária devido à restrição de não utilizar o problema Clique na demonstração.

Ao realizar essa redução, estabelecemos uma correspondência entre instâncias de 3-SAT e instâncias de IS, demonstrando assim a NP-completude do problema IS.

Teremos um grafo da seguinte maneira. Veja na figura abaixo



Deveria rotular os vértices

Seu  $G$  poderia ter um conjunto independente e a fórmula não ser satisfeita, pois, posso pegar todos os vértices da primeira cláusula como conjunto independente, a segunda cláusula vai ser falsa e, portanto, a fórmula não seria satisfeita (-30)

Nesse contexto, os elementos  $\neg x$ ,  $w$  e  $\neg y$  constituem um conjunto independente. Assim, evidencie a capacidade de reduzir um problema já estabelecido como NP-completo para IS, demonstrando, conseqüentemente, que IS também pertence à classe NP-completo.

Deve provar que G possui um IS  $\geq k$  sse a fórmula booleana é satisfizível (-40)

9. Mostre que o problema abaixo é NP-completo. **Problema mochila:** Dado um número  $W \geq 0$ , um número  $V \geq 0$ , um número inteiro  $n$  ao negativo  $n$ , uma coleção de números  $n$  ao negativos  $w_1, \dots, w_n$ , e uma coleção de números  $n$  ao negativos  $v_1, \dots, v_n$ , decidir se existe um subconjunto  $S$  de  $1, \dots, n$  tal que  $\sum_{i \in S} w_i = W$  e  $\sum_{i \in S} v_i = V$ . **Resposta:**

Se conseguirmos realizar uma redução de 3SAT (um problema NP-completo) para SubsetSum e, subsequentemente, reduzir SubsetSum para o problema da mochila, isso implica que o problema da mochila é NP-completo. Demonstrarei essa NP-COMPLETUDE realizando uma redução de 3-SAT para o problema SUBSET e, em seguida, reduzindo para o problema da mochila. 3SAT para SUBSET SUM

3-SAT para SubsetSum

Seja a fórmula  $(x_1 \vee x_2 \vee \bar{x}_3) \wedge (\bar{x}_1 \vee x_2 \vee \bar{x}_3)$

|       | $x_1$ | $x_2$ | $x_3$ | $c_1$ | $c_2$ |
|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| $y_1$ | 1     | 0     | 0     | 1     | 0     |
| $z_1$ | 1     | 0     | 0     | 0     | 1     |
| $y_2$ | 0     | 1     | 0     | 1     | 1     |
| $z_2$ | 0     | 1     | 0     | 0     | 0     |
| $y_3$ | 0     | 0     | 1     | 0     | 0     |
| $z_3$ | 0     | 0     | 1     | 1     | 1     |
| $s_1$ | 0     | 0     | 0     | 1     | 0     |
| $t_1$ | 0     | 0     | 0     | 1     | 0     |
| $s_2$ | 0     | 0     | 0     | 0     | 1     |
| $t_2$ | 0     | 0     | 0     | 0     | 1     |
| $R$   | 1     | 1     | 1     | 3     | 3     |

$y_i =$  ocorrências positivas de  $x_i$   
 $z_i =$  ocorrências negativas de  $x_i$   
 \*A lista de números pode ser construída em tempo polinomial

SUBSETSUM para MOCHILA

## SUBSET SUM para mochila

SUBSET: Backpack

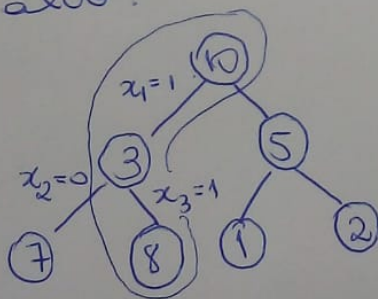
$$\left( \sum_{i=1}^k x_i \cdot w_i \right) + w_k \leq \text{alvo} ?$$

$x_i = [0, 1]$ .  $x$  no caso funcionaria como um vetor binário. Se  $x_k = \begin{cases} 1, & \text{se } \sum_{i=1}^k x_i \cdot w_i + w_k \leq \text{alvo} \\ 0, & \text{e.c} \end{cases}$

Caso, em algum momento do algoritmo  $\sum_{i=1}^k x_i \cdot w_i = \text{alvo} \Rightarrow$  ocorreu um subconjunto que soma o alvo, mas caso isso nunca aconteça, ou

seja,  $\sum_{i=1}^k x_i w_i < \text{alvo}$  ou  $\sum_{i=1}^k x_i w_i > \text{alvo}$ ,

em todos os casos, então o algoritmo retorna que não existe um subconjunto que de a soma alvo.  
Árvore que ilustra essa busca pela soma alvo:



SOMA alvo = 21

$$x = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 1 & \dots \end{bmatrix}$$

1 2 3 ...

$$w = \begin{bmatrix} 10 & 3 & 7 & 8 \end{bmatrix}$$

$x_1 \quad x_2 \quad x_3$

Para transformar em problema da mochila, basta alterar a condição para

$$\left( \sum_{i=1}^k x_i w_i \right) + w_k \leq W \quad \text{e} \quad \sum_{i=1}^k v_i \geq V$$

Portanto se  $3SAT \geq_p \text{SUBSET SUM} \geq_p \text{Mochila} \Rightarrow \text{Mochila} \in \text{NP-completo}$